A Aprovação do Senhor

De: Jovem Cristão: Volume 34, 1944

Deve ser uma alegria para qualquer um que ama o Senhor Jesus pensar em ter Sua aprovação e amor individual e peculiar; descobrir que Ele aprovou nossa conduta em tais e tais circunstâncias, embora ninguém saiba disso, exceto nós mesmos que recebemos a aprovação.

Mas, amados, estamos realmente contentes em ter uma **aprovação que só Cristo conhece?** Vamos nos testar um pouco.

Não desejamos demasiadamente que o homem elogie nossa conduta? Ou, pelo menos, que ele saiba e nos dê crédito pelos motivos que a motivam? Estamos satisfeitos, desde que o bem seja feito, que ninguém saiba nada sobre nós — mesmo na igreja, para sermos considerados insignificantes? Que somente Cristo nos dê a "pedra branca" de Sua aprovação e o "novo nome que ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe"?

Será que nos contentamos, digo eu, em não buscar mais nada? Ó, pensem na terrível maldade e traição que deve ser o coração daquele que não se

satisfaz com o favor especial de Cristo, mas busca honra (como nós) uns dos outros!

Eu pergunto a vocês, amados, o que seria mais precioso para vocês, o que vocês prefeririam: o reconhecimento público do Senhor sobre vocês como servos bons e fiéis, ou o amor individual e privado de Cristo repousando sobre vocês, o conhecimento secreto do Seu amor e aprovação?

Aquele cujo coração é especialmente atraído por Cristo responderá: “o último”. Ambos serão nossos, se formos fiéis; mas valorizaremos mais o último; e não há nada que nos levará tão diretamente em nosso curso quanto a antecipação dele.